

159

**HISTÓRIA SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DAS OBRAS DE JOSÉ LUTZEMBERGER (1882-1951)** *Fábio Dullius, Maria Lúcia Bastos Kern* (Projeto A modernidade no Brasil e nos países platinos: artes plásticas e arquitetura, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS).

O uso da imagem como fonte histórica, revela além do imaginário social e cultural da época em que esta foi produzida; a visão íntima e pessoal do artista frente ao seu objeto de observação: a realidade. Neste sentido, a imagem através de convenções de comunicação visual, de uma narrativa (estória) e de elementos de ordem formal, revela duas realidades, a da obra e a da sociedade. Logo, não se pode deixar de lado, a influência que o meio social e cultural exerce no artista. É o caso de José Lutzemberger, um estrangeiro, nascido em Altötting, na Baviera Alemã em 1882, que se vê frente à uma nova realidade. Ele recebeu uma educação humanística e clássica, e sempre mostrou um grande interesse pelas artes. Tanto que se formou em engenharia e arquitetura pela Universidade Real Técnica da Baviera. Trabalhou durante alguns anos, em ateliers de diversos artistas na Alemanha e em outros países, interrompendo os seus estudos, ao ser convocado para a 1ª G.M. Em 1921 à convite da construtora Weis & Cia., vem à Porto Alegre, construir o Clube Caxeiral. Neste período, acaba casando e aqui residindo. Lutzemberger retrata em suas aquarelas e bicos de pena, todo o cotidiano social, rural e urbano, por um lado, influenciado por uma literatura de cunho regionalista, que exalta a antiga tradição campeira, do meio e da “raça gaúcha” (herói), e por outro, retrata Porto Alegre, invadida por um surto urbano- modernizante e todo um modo de vida europeu, dito “civilizado”, contrário à este estilo de vida rural do campo, que quer conservar a tradição agrícola-pastoril do RS. Ele retrata ainda o imigrante europeu, agente social também importante na formação social do RS. Por isto, tal pesquisa, visa reconstruir o imaginário social e cultural do RS, através das obras de Lutzemberger e de uma bibliografia especializada. (CNPq-PIBIC/PUCRS).